



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Utilização De Antimicrobianos Em Uma Unidade Neonatal

Autores: ROSELI CALIL (UNICAMP); SERGIO MARBA (UNICAMP); JAMIL CALDAS (UNICAMP)

Resumo: Introdução: o uso excessivo de antimicrobianos tem grande impacto na emergência de bactérias multiresistentes e infecções por fungos no ambiente hospitalar. Objetivo: avaliar se a política de uso racional de antibióticos instituída em 1996 em uma Unidade Neonatal de Alto Risco (UNAR) permanece ao longo dos anos. Casuística e Métodos: em 1996 foram reformulados os protocolos de utilização de antimicrobianos em UNAR de um hospital universitário com redução do uso de cefalosporinas e retirada breve do uso de antibióticos quando afastado quadro de infecção precoce ou tardia. Estudo retrospectivo de avaliação do consumo de antimicrobianos de janeiro/2010 a dezembro/2011 dados de Vigilância Epidemiológica com critérios NHSN/CDC e ANVISA e dados do Sistema de Prescrição Eletrônica e de Rastreabilidade de medicamentos. Resultados: admitidos 270 RN em 2010 e 265 em 2011 considerados de alto risco para infecção; indicado algum tipo de antimicrobiano em 228 e 211 pacientes em 2010/2011. Houve 628 e 536 indicações em 2010/2011 com a seguinte distribuição de por grupo de peso: 48 e 43 indicações (≤ 750); 105 e 57 (751-1000g), 96 e 67 (1001-1500g), 130 e 184 (1501-1500g), 249 e 185 (> 2500 g). Entre estas indicações de antimicrobianos, 89,6% (563/628) em 2010 e 88,4% (474/536) em 2011 foram antibióticos. Os antibióticos mais utilizados respectivamente em 2010 e 2011 foram: Amicacina 28,6% (161/563) e 30,3% (144/474), Oxacilina 20,1% (113) e 15,8% (75) em 2011; Penicilina Cristalina 11,9% (67) e 16,2% (77); Vancomicina 7,1% (40) e 3,5% (17), Ampicilina 2,7% (15) e 4,6% (22), Cefepima 3,4% (19/563) e 1% (5), Cefotaxima 3,2% (18) e 2,7% (13), Imipenen 1 indicação/2010 e zero/2011. Cefalosporinas de 1ª e 2ª geração para profilaxia cirúrgica em 12,4% (70) e 13% (62) em 2010 e 2011: Cefazolina (44 e 40), Cefuroxima (14 e 11), Cefoxitina 12 e 11 indicações. Cefalexina para profilaxia de infecção urinária representou 8,1% e 7,2% das indicações. Antifúngicos; 2 indicações/ano de anfotericina B e 4 indicações/ano de fluconazol 2010/ 2011, nistatina 48 e 50 em 2010/2011. Conclusão: os resultados confirmam a manutenção da política de uso racional de antibióticos e antifúngicos com baixo indicação de cefalosporinas de terceira geração, carbapenêmicos, glicopeptídeos e antifúngicos.